

OS BEST SELLERS DE LÍNGUA INGLESA NA ATUALIDADE: uma análise de leitura e de leitor

Lorena da Silva Firmo

Wérica Xavier de Freitas

Profa. Ms. Meire Lisboa Santos Gonçalves

FACULDADE ALFREDO NASSER

(meirelisboa@unifan.edu.br)

Resumo: É notável a presença dos best sellers em nossa sociedade e, na atualidade, eles são cada vez mais lidos, em especial, pelo público infanto-juvenil que desestimulados, muitas vezes, pela leitura dos clássicos recorre aos grandes lançamentos mundiais. Com o intuito de discutirmos alguns livros escritos em língua inglesa, que foram muito aclamados pelo mundo, no sentido de serem sucessos em vendas e em leitura, destacamos Mark Susak e a obra *A menina que roubava livros* e Stephanie Meyer com a Série Crepúsculo.

Palavras-chave: Literatura de língua inglesa. Leitura. Leitor.

Introdução

Ao considerarmos obras de *Best seller* é interessante saber o que significa. De origem inglesa refere-se a *mais vendido*, em inglês. É um livro considerado extremamente popular entre os leitores, além de estar incluído na lista dos mais vendidos no mercado editorial.

Diferentemente dos clássicos, os Best sellers são considerados como literatura de massa, geralmente, voltados para um público chamado pelos críticos de semicultos ou de leitores que, ainda, estão num processo de desenvolvimento de criticidade.

Inicialmente, os best-sellers eram utilizados para rotular as obras de literatura mais vendidas nos EUA, e atualmente a expressão é utilizada em todo o mundo, desde romances e histórias de suspense até mesmo livros técnicos, manuais etc. Representam hoje recordes em venda e em leitura.

Daí, surge então nosso interesse em compreender como essa leitura de best sellers desperta o prazer dos leitores, ditos não-críticos, e como eles lidam com essa literatura. Percebemos que o alvo principal dos best sellers está no público, é necessário agradá-lo para garantir esse status de o mais vendido e, supostamente, lido.

Percebemos que é importante analisar, pela Estética da Recepção, como estas obras atingem uma dimensão mundial, conquistando diferentes leitores pelo mundo como é o caso das obras escolhidas: *A menina que roubava livros* e a Série Crepúsculo.

Metodologia

Como foi dito, as obras selecionadas tratam-se de best sellers escritos em língua inglesa e que se projetaram mundialmente, o que nos deixa intrigados é como sendo uma literatura dita de “massa” conseguiu alcançar e atingir tantos leitores pelo mundo. Despertar-nos saber o que trazem, o que motiva a leitura, qual é o contexto histórico em que o livro foi escrito e qual contexto histórico que ele aborda, a questão de quem fala nessas obras, ou seja, o narrador, e para quem fala – um leitor ativo e participante do seu processo de leitura. Também é importante analisar o(s) tema(s) nelas abordados e como são abordados os discursos sociológico/filosófico.

Outro ponto a se destacar é quanto à composição do enredo e como este consegue envolver o leitor, além, é claro, da constituição das personagens e da aproximação ou não com este mesmo leitor. Por fim, analisaremos a questão da recepção desses livros, teoria tão discutida e utilizada, uma vez em que se é preciso definir o público alvo e a classificação e sua caracterização de leitor.

Resultados e discussão

Como foi mencionado anteriormente, o valor que essas obras adquirem na atualidade, sem dúvida, é algo que intriga e, ao mesmo tempo, instiga aqueles que, como nós, nos dedicamos ao processo de desenvolvimento de leitura e de formação de leitores. Não entraremos aqui nos quesitos literários, porém chama-nos a atenção pela importância da leitura e do leitor para que essas obras permaneçam no cenário mundial e sejam consideradas sucessos em venda.

Abordando uma vertente mais contemporânea e juvenil temos a aclamada série Crepúsculo que deu origem também a uma série de filmes. A saga conta a história de Isabela Swan, Edward Cullen e Jacob Black. Na trama, temos a presença de monstros que vivem em imaginário humano desde muito tempo como vampiros e lobisomens.

Desenvolvendo uma história emocionante com a presença marcante de romance e aventura, a saga tornou-se febre entre adolescentes e adultos do mundo todo. A séries de quatro livros que deu origem aos filmes foi marcante na sociedade, por ter saído do padrão, retratando um vampiro e um lobisomem que se apaixonam por uma mortal, o típico amor impossível vendeu feito água. Muitos jovens identificaram-se com os personagens, com suas características o que ocasionou o sucesso certo.

Mesmo hoje depois da conclusão da série ainda se observa citações sobre a mesma em rodas de jovens e adultos que se deixaram cativar pela incrível história que revolucionou o mundo “vampiresco” dos clássicos filmes de terror.

O mesmo sucesso de vendas e que também chamou a atenção do público leitor é o livro de drama aclamado pelo mundo todo *A Menina Que Roubava Livros* de Markus Zusak. O livro aborda uma perspectiva do nazismo e da Segunda Guerra Mundial, traçando uma história cheia de altos e baixos e com uma verossimilhança digna de honra. No livro, a narradora, morte, conta sobre seus encontros com a protagonista Liesel Heigel em três determinados momentos e estes marcados por acontecimentos que estão pautados na questão social da época. Um livro marcante e tocante, com um discurso filosófico e uma oportunidade de aprendizado gigantesca que possui o poder de envolver o leitor em suas mais de 500 páginas.

Conclusões e referências

Percebemos que os chamados best-sellers podem ser definidos pelo seu volume de vendas, e por sua fama adquirida, além de suas adaptações e traduções para outros idiomas, o número de edições e revisões, sua ampla exposição nos meios de comunicação de massa é de um volume gigantesco.

Como dissemos, independente da qualidade literária da obra, é notável que os seus leitores consideram-nas como de boa qualidade, deduzindo que se o livro vende muito, provavelmente deve ser bom. Sabemos que a crítica diz o contrário. Entretanto,

é válido ressaltar a grandiosidade das obras analisadas, que nos direcionam a uma verificação de leitura e de sua recepção. Vários outros pontos e outras temáticas poderiam ser abordados o que nos deixa mais empolgados em dar continuidade aos nossos estudos e em perceber que o despertar da leitura e dos leitores em seu processo de formação pode estar nos best sellers e somente o tempo nos proporcionará uma discussão mais ampla a respeito do quanto essas obras podem tornar-se aliadas (se é que já não o são) no desenvolvimento da leitura e de leitores.

MEYER, Stephenie. **Crepúsculo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2008.

ZILBERMAN, Regina. **Estética da Recepção e História da Literatura**. São Paulo: Ática. Série Fundamentos. 1989.

ZUSAK, Markus. **A Menina que Roubava Livros**. Rio de Janeiro: Editora Intrínseca, 2007.